

**Autoavaliação da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala
Bwila: experiência piloto, procedimento operacional e resultados
preliminares**

Maria Rosário Sambo^{*1}, Maria Júlia Cano², Idalberto Aguilar³

Endereço: Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Bwila, Rua Sociedade de Geografia, Benguela, Angola.

Email: Maria Rosário Sambo - decano@fm.ukb.ed.ao; Maria Júlia Cano - mariajuliam09@gmail.com; Idalberto Aguilar - idalberto1972@gmail.com

*Autor correspondente

¹Professora Associada, MD, Ph.D; ²Professora Titular, MD, Ph.D; ³Professor Auxiliar, MD, MSc.

Resumo

A avaliação institucional das Escolas Médicas constitui uma ferramenta essencial para a garantia dos padrões de qualidade académica e científica, indispensáveis quer para o planeamento e definição de políticas estratégicas, quer para a gestão, permitindo ainda prestar contas à sociedade sobre o cumprimento do seu principal objetivo: a melhoria da saúde da população.

A avaliação interna da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Bwila, em Benguela, Angola, constitui a primeira fase do processo de avaliação institucional desencadeado nesta Universidade, a qual articular-se-á com a avaliação externa que terá início numa segunda fase.

Neste trabalho, apresenta-se, por etapas, a estrutura do procedimento de avaliação institucional, assim como os resultados preliminares do estudo piloto conduzido durante o ano académico de 2012, tendo-se utilizado como ferramenta os Standards globais da Federação Mundial da Educação Médica. Realizou-se uma pesquisa documental que foi complementada com inquéritos realizados a estudantes e professores. Apresenta-se um algoritmo do processo de autoavaliação com quatro etapas: 1^a) propósitos e capacitação, 2^a) programa de atividades, 3^a) plano de ação e 4^a) seguimento da implementação do plano de ação. Com a implementação deste procedimento, ressaltam aspectos importantes referentes aos recursos materiais e humanos e ao modo como estes recursos se articulam para garantir o funcionamento do Curso de

Medicina; revela os problemas na concepção e nas metodologias de implementação do currículo, a ausência de aulas práticas em algumas disciplinas do ciclo básico e as metodologias centradas no ensino.

O produto da aplicação do algoritmo de autoavaliação proposto é uma primeira abordagem para a análise da instituição, em termos da sua capacidade de ensino, de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos e das suas relações com a sociedade.

Palavras chave: autoavaliação; educação médica; currículo.

I. INTRODUÇÃO

Em Angola, até 2008, o ensino público da medicina confinava-se a uma escola, a Faculdade de Medicina, da única universidade pública então existente, a Universidade Agostinho Neto. A expansão do ensino público da medicina em Angola iniciou-se em 2008, como resultado de acordos estabelecidos entre a República de Angola e a República de Cuba, com a criação dos cursos de medicina de Benguela e de Cabinda, acrescendo em 2009 os cursos do Huambo, Lubango e Malanje, no contexto do redimensionamento da Universidade Agostinho. Deste, resultou a divisão de Angola em sete Regiões Académicas, correspondendo a cada uma delas uma universidade (Decreto nº 7/09 de 12/05/2009 do Conselho de Ministros). Deste modo, desde 2009, o Curso de Medicina de Benguela passou a integrar a Faculdade de Medicina, integrada na Universidade Katyavala Bwila (UKB) da Região Académica II que engloba as províncias de Benguela e do Kwanza-Sul, cuja sede se localiza na cidade de Benguela.

A importância da autoavaliação e da avaliação externa dos cursos de medicina e das instituições que os lecionam é inquestionável, atendendo ao objetivo primordial da educação médica que é a melhoria da saúde das populações.ⁱ

Os efeitos da globalização na educação médica impõem às escolas médicas desafios para a sua renovação, tendo em atenção, entre outros fatores, a realidade dos contextos clínicos em que os profissionais de saúde terão de atuar num futuro próximo.ⁱⁱ

Nesta linha encontra-se a finalidade da parceria estratégica entre a Federação Mundial de Educação Médica (World Federation of Medical Education - WFME) e a Organização Mundial de Saúde (OMS), assinada em Janeiro de 2004, que visa fomentar um compromisso comum para a melhoria da qualidade da educação médica, dentro dos Objetivos do Desenvolvimento do Milénio.ⁱⁱⁱ Naturalmente que esta parceria assenta no compromisso dos governos para a definição das políticas de saúde, com diretivas promotoras de uma vida mais saudável.

A autoavaliação da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Bwila (FMUKB) constitui a primeira fase do processo de avaliação institucional

desencadeado na Universidade Katyavala Bwila (UKB), na sequência da criação do Instituto Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior do Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia.

Ciente das limitações inerentes e dos desafios que se impõem a uma escola médica ainda incipiente, a FMUKB decidiu apoiar-se na experiência de autoavaliação da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto ^{iv}, elegendo os *standards* globais em Educação Médica Pré-graduada, definidos pela WFME na Conferência Mundial de 2003, como ferramenta para conduzir o processo de autoavaliação ^v. O recurso a este importante instrumento de autoavaliação é a evidência cabal da determinação institucional da FMUKB em autoavaliar-se e autoaperfeiçoar-se, em prol do aumento da qualidade da educação médica, visando atingir os mais elevados patamares no contexto nacional e internacional.

Esta comunicação relata o procedimento e os resultados preliminares do processo de autoavaliação levado a cabo na FMUKB que culminará com a primeira graduação que ocorrerá em Dezembro de 2013. Concluída a fase de autoavaliação, a FMUKB encontrar-se-á em condições de se candidatar à avaliação externa.

ⁱ Basic Medical Education. WFME Global Standards for Quality Improvement. Copenhagen, March 2003. WFME website www.wfme.org.

ⁱⁱ Rosado Pinto, Patrícia (2008). A formação dos médicos, hoje. Desafios e realidade. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 05, pp. 81-96. Consultado em março, 2011 em <http://sisifo.fpce.ul.pt>

ⁱⁱⁱ WHO/WFME strategic partnership to improve medical education. Consultado em novembro de 2011 em <http://www.wfme.org/about/other-wfme-partners/who>

^{iv} Relatório de Autoavaliação da FMUAN. Consultado em maio de 2011 em

<http://www.fmuan.ao/documentos/Avalia%27%E3o/Avalia%27%E3o%20Interna%20da%20Faculdade%20de%20Medicina%20da%20UAN-%20Relat%20F3rio%20Final.pdf>

^v Basic Medical Education. WFME Global Standards for Quality Improvement. Copenhagen, March 2003. WFME website www.wfme.org.

II. OBJECTIVOS

1. Produzir um retrato detalhado do curso de medicina da FMUKB, em relação a todos os aspetos abrangidos pelos *standards* globais em Educação Médica Pré-graduada da WFME, tendo em consideração as nove áreas definidas.
2. Determinar em que medida, em cada uma das áreas e suas respectivas subáreas, são alcançados e concretizados os *standards* básicos e os *standards* para o desenvolvimento de qualidade.

III. METODOLOGIA

1. Constituição da Comissão de Avaliação Interna da FMUKB
2. Fases do processo
 - a. Definição dos propósitos da avaliação e revisão dos antecedentes
 - b. Identificação dos documentos necessários para o processo
 - c. Capacitação dos membros da Comissão
 - d. Difusão do processo de avaliação a toda a comunidade académica interessada
 - i) Sensibilização e conceção do processo de autoavaliação;
 - Realização de palestras/conferências com debate para promover a cultura de avaliação
 - ii) Elaboração e validação dos instrumentos de colheita e sensibilização;
 - Inquéritos, entrevistas e análise de documentos;
 - Fontes: docentes, discentes, funcionários não docentes e documentos oficiais.
 - e. Colheita dos dados sobre a perceção e satisfação da comunidade académica

De forma a garantir a diversidade de opiniões, foram aplicados questionários aos estudantes, com especificidade para os do 1º e 2º ano (ciclo básico) e outro para os do 3º ao 6º ano (ciclo clínico). Fez-se um considerável esforço

Autoavaliação da FMUKB: experiência piloto, procedimento operacional e resultados preliminares

para que os inquéritos fossem aplicados à generalidade dos estudantes e docentes da FMUKB. Em ambos os questionários, existem perguntas relacionadas com o trabalho do docente: enunciado dos objetivos das disciplinas e dos temas, orientação da atividade independente, métodos e estratégias de ensino, avaliação de conteúdos, atividade científica estudantil, desenvolvimento das TICs, recursos existentes para a docência e satisfação geral dos estudantes com o processo docente. Os docentes responderam a um questionário específico. Os objetivos destes inquéritos eram: avaliar a opinião dos inquiridos em relação ao programa de estudos, à forma de implementação do mesmo em cada disciplina e aos recursos institucionais alocados para o processo ensino-aprendizagem. De forma colateral, estes inquéritos permitem-nos aferir o grau de concordância entre o que está regulamentado no plano de estudo e a praxis e constituem um complemento da pesquisa documental realizada em conformidade com a recomendação expressa dos *standards* globais.

Em termos de apresentação, os questionários têm o formato de questões fechadas, com categorias dicotómicas ou em escala de avaliação de 1 a 5. Além disso, contêm questões abertas sobre aspetos considerados relevantes para a compreensão do funcionamento do curso: por exemplo, especificar os métodos de estudo utilizados nas aulas, formas de inclusão da atividade científica estudantil e sugestões.

Para o processo de pesquisa foram considerados dois tipos de análise:

- Quantitativa, que resulta do tratamento estatístico descritivo por questionário;
 - Qualitativa, onde estão contempladas as respostas às perguntas abertas dos inquéritos dirigidos aos docentes e discentes, as quais foram objeto de uma análise de conteúdo para se procurar as significâncias mais relevantes.
- f. Uso dos *Standards* Globais da Federação Médica Mundial, tendo em consideração as nove áreas:

-
- Missão e Objetivos
 - Programa Educacional
 - Avaliação dos Estudantes
 - Estudantes
 - Corpo Docente
 - Recursos Educacionais
 - Avaliação do Ensino
 - Governança e Administração
 - Renovação Contínua
 - i. Analisar, em cada uma das áreas e suas respectivas subáreas, o grau de cumprimento dos *standards* básicos e dos *standards* para o desenvolvimento de qualidade.
 - ii. Segundo o cronograma do processo de autoavaliação, analisaram-se os documentos identificados na primeira etapa, tendo-se procedido do mesmo modo para os instrumentos criados na segunda etapa. Esta análise permitiu-nos determinar o grau de cumprimento do *standard* básico e o grau de satisfação do desenvolvimento de qualidade em cada uma das 34 subáreas avaliadas.
 - iii. Elaborar recomendações para colmatar as insuficiências detectadas, prioritariamente no cumprimento dos *standards* básicos.
 - g. Apresentação e discussão dos resultados
 - h. Elaboração e aprovação do relatório desta fase preliminar da autoavaliação (Setembro a Dezembro de 2012)

IV. RESULTADOS

Em síntese, podemos dizer que a FMUKB cumpre com o *standard* básico de 85 % das subáreas (29 subáreas). As subáreas que não cumprem com o *standard* básico são as seguintes (Tabela 1):

- 1- Tecnologias da informação
- 2- Investigação
- 3- Mobilidade educacional
- 4- Política e desenvolvimento do corpo docente
- 5- Interação com o sistema de saúde

No que respeita ao desenvolvimento de qualidade, observou-se que 56 % das subáreas não possuem nenhum desenvolvimento de qualidade e aproximadamente 6% de outras subáreas têm um desenvolvimento mínimo não satisfatório; 35 % das subáreas apresentaram um desenvolvimento satisfatório e somente uma subárea, que corresponde a 3%, apresentou um desenvolvimento bom que satisfaz significativamente o desenvolvimento de qualidade. As subáreas que apresentaram desenvolvimento bom e satisfatório estão relacionadas com a declaração da missão e dos objetivos, a autonomia académica, os modelos curriculares e métodos de instrução, o método científico, as ciências clínicas e aptidões clínicas, a estrutura, composição e duração do currículo, gestão de programas, métodos de avaliação da aprendizagem e representação dos estudantes.

Tabela 1. Resultados do processo de autoavaliação da FMUKB por áreas de acordo os standards globais de educação médica pré- graduada da WFME.

Áreas	Standard básico		Desenvolvimento de qualidade				
	Sim	Não	1	2	3	4	5
I- MISSÃO E OBJECTIVOS							
Declaração da missão e dos objetivos	X					X	
Participação na formulação da missão e objetivos	X		X				
A autonomia académica	X				X		
Os resultados educacionais	X		X				
II-PROGRAMA EDUCACIONAL							
Modelos curriculares e Métodos de Instrução	X				X		
Método Científico	X				X		
Ciências Biomédicas Básicas	X		X				
Ciências Comportamentais e Sociais e Ética Médica	X		X				
Ciências clínicas e aptidões clínicas	X				X		
Estrutura, composição e duração do currículo	X				X		
Gestão de programas	X				X		
Articulação com a prática médica e sistema de prestação de cuidados	X		X				
III-AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES							
Métodos de avaliação da aprendizagem	X		X				
Relação entre a avaliação e a aprendizagem	X		X				
IV-ESTUDANTES							
Política de admissão e seleção	X		X				
Admissão de estudantes	X		X				
Apoio e aconselhamento do estudante	X		X				
Representação dos estudantes	X				X		
V-CORPO DOCENTE							
Política de recrutamento	X			X			
Política de desenvolvimento do corpo docente		X	X				

Tabela 1. (Continuação) Resultados do processo de autoavaliação da FMUKB por áreas de acordo os *standards* globais de educação médica pré- graduada da WFME.

Áreas	Standard básico		Desenvolvimento de qualidade				
	Sim	Não	1	2	3	4	5
VI-LOCAIS DE FORMAÇÃO E RECURSOS EDUCACIONAIS							
Instalações e equipamentos	X			X			
Recursos para a formação clínica	X		X				
Tecnologia da informação		X	X				
Investigação		X	X				
Perícia educacional	X				X		
Mobilidade educacional		X	X				
VII- AVALIAÇÃO DO PROGRAMA							
Mecanismos para a avaliação do programa	X				X		
Feedback do docente e discente	X				X		
Desempenho do estudante	X		X				
Envolvimento dos interlocutores interessados e com influência	X		X				
VIII-GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO							
Da governança	X				X		
Da liderança académica	X				X		
De interação com o sistema de saúde		X	X				
IX- RENOVAÇÃO CONTÍNUA							
Renovação contínua	X		X				

Dados Provenientes dos Inquéritos

- Docentes

I. Programas das disciplinas

I.1. Objetivos gerais e por temas das disciplinas

Todos os docentes consideraram que os objetivos educativos e instrutivos estão claramente definidos no programa das disciplinas aparecem e que os

mesmos contribuem para alcançar a missão e os objetivos do perfil de saída do graduado na FMUKB; quer os objetivos gerais da disciplina, quer os de cada tema são informados aos alunos em cada aula teórica e prática; os objetivos de cada tema são tidos em consideração para confeccionar as provas parciais e finais.

I.2. Métodos de ensino

Os docentes consideraram que os métodos didáticos de todos os programas das disciplinas a utilizar em cada forma organizativa docente estão muito bem definidos.

Todos os docentes inquiridos utilizam alguns dos métodos ativos de ensino. Neste sentido, os métodos problemáticos são os mais utilizados (95 %), seguindo-se os métodos de situações (65 %), os métodos de discussões (45%), os métodos grupais (40 %), os jogos de papéis (25%) e os jogos didáticos (10 %). Todos os docentes referiram que utilizam no desenvolvimento das suas aulas as novas tecnologias de informação e comunicação, fundamentalmente como meio de ensino e para orientar o estudo independente dos alunos, através da busca de informação nos principais sítios Web das diferentes especialidades médicas.

II - Atividade Científica Estudantil (ACE)

Aproximadamente 75 % dos docentes inquiridos incluem, de algum modo, sempre ou quase sempre, a ACE nas suas atividades docentes; 25% dos docentes referem que ocasionalmente ou quase nunca realizam atividades relacionadas com a investigação científica. Os docentes referiram que apoiam a atividade científica estudantil através da orientação da confeção de revisões bibliográficas de temas da disciplina que lecionam que são avaliadas e através de relatos de casos clínicos. Por outro lado, também se executam alguns projetos cujos resultados são apresentados nas Jornadas Científicas da FMUKB.

III - Instalações e recursos materiais para o desenvolvimento da docência

A maioria dos docentes (80 %) considerou que as instalações e os recursos materiais para ministrar as aulas teóricas são adequados; apenas 10% considerou que são medianamente adequadas. Quanto às aulas práticas, 50 % considerou que são adequadas, 25% medianamente adequadas e 25 % inadequadas. No que concerne às condições da biblioteca em livros, revistas e recursos informáticos necessários para o estudo independente dos estudantes, 70% dos docentes considerou que são inadequadas. Noventa por cento dos docentes que têm disciplinas com atividades de educação no trabalho (aulas nos hospitais com os doentes) responderam que se garante o contacto do estudante com o doente que lhe permite adquirir as habilidades determinadas nos objetivos da disciplina e 10% está medianamente de acordo com esta asserção. A maioria dos docentes (75%) considerou que as atividades de educação no trabalho relacionadas com a sua disciplina garantem uma experiência comunitária relevante que permite ao estudante a aquisição das habilidades determinadas nos objetivos da disciplina; 25 % dos docentes está medianamente de acordo com esta asserção.

ABORGAGEM QUALITATIVA

Como propostas de mudança, no sentido de melhoria de qualidade, são apresentados aspetos que estão em concordância com os resultados das perguntas fechadas dos inquéritos aos estudantes. Neste sentido, os docentes enfatizaram as seguintes sugestões:

1. Aperfeiçoar o plano de estudos em relação com a interdisciplinaridade, integração e precedências de conteúdos;
2. Reduzir a carga docente e de avaliação das disciplinas de formação geral;
3. Estender para quatro semestres as disciplinas de formação básica médica;
4. Criar a intranet para uma melhor interação docente-aluno e direção da FMUKB-aluno;

-
5. Aumentar o número de computadores na biblioteca, de modo a permitir a realização de pesquisa bibliográfica pela internet;
 6. Estender o horário da biblioteca para o período da noite;
 7. Adquirir mais livros de texto e de literatura complementar para a biblioteca;
 8. Dividir os grupos de estudantes para lecionar aulas práticas com qualidade, assim como para realizar as avaliações dos seminários e aulas teórico – práticas;
 9. Incorporar peças anatómicas e cadáveres no laboratório de anatomia para o trabalho dos estudantes com as mesmas;
 10. Incorporar peças frescas para as atividades práticas de anatomia patológica, já que os alunos só as podem ver por meios informáticos;
 11. Aumentar o equipamento para a realização das práticas de Bioquímica e aumentar as maquetes e lâminas histológicas no laboratório de Histologia;
 12. Aumentar o tempo de permanência nas enfermarias e nas urgências, fazer uma rotação pelo bloco operatório, para um maior contato com a sua estrutura organizacional e acompanhar algumas cirurgias;
 13. Criar um serviço de dermatologia no Hospital, porquanto a sua inexistência inviabiliza o contacto dos estudantes com as principais doenças dermatológicas e, conseqüentemente, limita o ensino prático na disciplina de Dermatologia.

- Estudantes

Síntese da apreciação dos estudantes sobre os temas pesquisados por ano curricular

Para fazer uma síntese dos critérios emitidos pelos estudantes agruparam-se as respostas e atribuíram-se categorias, segundo os seguintes critérios: sempre, muito de acordo, excelentes, muito boas, muito satisfeito e satisfeito na categoria de **elevado**; quase sempre, de acordo, boas, medianamente satisfeito e regulares na categoria de adequado e ocasionalmente, raramente,

nunca, não interessa, em desacordo, muito em desacordo, mau, insatisfeito e muito insatisfeito como **insuficiente** (Tabela 2). O valor de cada categoria era estabelecido se houvesse 70% ou mais de respostas concordantes.

Tabela 2. Resultados dos inquéritos aos estudantes da FMUKB.

Tema	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Taxa de participação	95%	92%	88%	81%	97%
Informação pelos docentes sobre os objetivos gerais da disciplina e dos temas	E	E	E	E	E
Orientação do estudo independente pelos docentes	E	A	E	A	E
Desenvolvimento de hábitos de auto aprendizagem	E	E	E	E	E
Desenvolvimento de criatividade e espírito crítico	A	A	A	A	A
Uso das TICs nas aulas	A	A	A	A	A
Estímulo pelos docentes da participação dos estudantes na atividade científica	A	A	A	A	A
Condições e recursos das aulas teóricas	A	A	A	I	I
Condições e recursos das aulas práticas	I	I	I	I	I
Condições e recursos da Biblioteca	I	I	I	I	I
Condições de acesso a Internet	I	I	I	I	I
Adequação do <i>ratio</i> docente/estudante	A	A	I	I	I
Considerações sobre a aquisição de conhecimentos e habilidades	A	A	A	A	A
Relação docente-aluno (só ciclo clínico)			I	I	I
Relação aluno-comunidade (só ciclo clínico)			I	I	I
Grau de satisfação como estudante da FMUKB	A	A	A	A	A

De uma forma geral, os alunos avaliaram a maioria dos itens nas categorias de elevado e satisfatório. Os itens avaliados como “insuficiente” pelos estudantes estão relacionados com as condições e recursos das aulas práticas (somente os estudantes do 4º e 5º anos), condições e recursos das aulas práticas, condições e recursos da Biblioteca, condições de acesso à Internet, adequação

do *ratio* docente/estudante (somente os alunos do ciclo clínico), relação doente-aluno (só ciclo clínico), relação aluno-comunidade (só ciclo clínico).

ABORGAGEM QUALITATIVA

Os estudantes do 1º e do 2º ano apresentaram as seguintes sugestões:

- Abertura da Cantina

A maioria dos estudantes considerou que a inexistência de cantina não contribui para o bom desenvolvimento das aulas do período da tarde.

-Biblioteca e condições para o estudo independente

Prolongar o horário, estendendo aos sábados, melhorar o acesso à internet, aumentar o acervo bibliográfico em português, assim como o número de mesas para o estudo independente na Faculdade.

- Aulas práticas

Estudantes do ciclo clínico

- Abertura da Cantina

- Mais locais para estudo independente, com um horário mais adequado (pelo menos até às 20h)

- Biblioteca e condições para o estudo independente

-Alargamento do tempo de atendimento ao público pelos serviços administrativos

- Aconselhamento pedagógico

- Mais acompanhamento por parte dos docentes nas enfermarias em algumas especialidades.

V. CONCLUSÕES

Autoavaliação da FMUKB: experiência piloto, procedimento operacional e resultados preliminares

Este processo de autoavaliação, embora com resultados ainda preliminares, evidenciou que relativamente aos Standards Globais da Federação Médica a FMUKB cumpre com o *standard* básico de 85 % das subáreas (29 subáreas); verificou-se que 56 % das subáreas não possuem nenhum desenvolvimento de qualidade e cerca de 6% de outras subáreas possuem um desenvolvimento mínimo não satisfatório. Com a realização dos inquéritos foi possível constatar que os estudantes têm um grau adequado de satisfação como discentes da FMUKB. Os resultados obtidos nos inquéritos dos estudantes coincidiram com os resultados das apreciações dos docentes, quanto à insuficiência de recursos informáticos e de condições e recursos da Biblioteca, mas diferem no referente a condições e recursos das aulas teóricas e práticas, tendo os docentes apreciações mais positivas do que as dos estudantes. Por outro lado, os estudantes do ciclo clínico também foram mais críticos do que os docentes ao avaliar a relação doente/aluno e aluno/comunidade.

VI. RECOMENDAÇÕES

Como prioridade, a FMUKB necessita de implementar ações para cumprir com os *standards* básicos da WFME nas seguintes áreas: Tecnologias da Informação, Investigação, Mobilidade Educacional, Política e Desenvolvimento do Corpo Docente e Interação com o Sistema de Saúde.